

HELLEN CRISTINA MUNIZ SATIRO SANTOS
LUANA FRIGULHA GUISSO

PROGRAMA FAMÍLIA E ESCOLA: CONSTRUINDO PONTES PARA UMA EDUCAÇÃO COMPARTILHADA



HELLEN CRISTINA MUNIZ SATIRO SANTOS
LUANA FRIGULHA GUISSO

PROGRAMA FAMÍLIA E ESCOLA: CONSTRUINDO PONTES PARA UMA EDUCAÇÃO COMPARTILHADA

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
São Mateus
2026

Programa família e escola: Construindo pontes para uma educação compartilhada © 2026, Hellen Cristina Muniz Satiro Santos e Luana Frigulha Guisso.

Orientadora: Prof^a. Doutora Luana Frigulha Guisso.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing.

Diagramação: Ilvan Filho.

Imagens: Da autora, criadas com ajuda da IA do ChatGPT (2026).

DOI: 10.29327/5890818

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237p

Santos, Hellen Cristina Muniz Satiro.

Programa família e escola: Construindo pontes para uma educação compartilhada / Hellen Cristina Muniz Satiro Santos, Luana Frigulha Guisso.

São Mateus, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2026.

38 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-220-7

1. Educação. 2. Relação família e escola. I. Guisso, Luana Frigulha. II. Título.

CDD – 371.192

Bibliotecária: Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB 5/1956



Sumário

Apresentação	05
1. Introdução	07
2. Contexto da pesquisa e fundamentação do produto educacional	09
2.1. Fundamentação teórica do produto educacional	11
3. Proposta “Juntos construímos o futuro”	17
A) Projeto Família conectada	17
B) Projeto Escola de Pais	19
C) Projeto Família Presente e os momentos.....	20
Referências	34
As autoras	37



Apresentação

A parceria entre família e escola constitui um dos pilares para o desenvolvimento integral dos estudantes. Quando ambas atuam de forma colaborativa, fortalecem a aprendizagem, promovem o desenvolvimento socioemocional e contribuem para a formação de cidadãos mais participativos, responsáveis e comprometidos com sua trajetória escolar. Entretanto, construir essa parceria exige planejamento, diálogo permanente e a criação de oportunidades que aproximem as famílias do cotidiano escolar.

O Programa Família e Escola foi elaborado com a finalidade de fortalecer essa relação por meio de ações organizadas, contínuas e participativas, valorizando o papel educativo da família e o compromisso da escola com uma educação de qualidade. Mais do que ampliar a presença dos responsáveis na instituição, o programa busca promover uma participação significativa, em que as famílias sejam reconhecidas como corresponsáveis pelo processo educativo.

As ações propostas neste guia articulam comunicação, formação, convivência, acompanhamento da aprendizagem e escuta, permitindo que a escola desenvolva uma cultura institucional baseada na cooperação, no diálogo e no compromisso compartilhado com o desenvolvimento dos estudantes. Cada eixo apresenta orientações práticas para sua implementação, respeitando a realidade de cada unidade escolar e favorecendo a construção de uma comunidade educativa mais participativa.



Objetivo Geral

Fortalecer a parceria entre família e escola por meio de ações permanentes de comunicação, formação, participação, convivência, acompanhamento da aprendizagem e escuta, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e ampliando a corresponsabilidade educativa entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos Específicos

- Fortalecer os vínculos entre família, escola e comunidade.
- Ampliar a participação das famílias nas ações pedagógicas.
- Melhorar os canais de comunicação entre escola e responsáveis.
- Desenvolver ações formativas para as famílias.
- Favorecer o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes.
- Promover espaços permanentes de escuta e acolhimento e de participação entre pais, filhos e escola.

Desenvolver atividades pedagógicas e de convivência, a fim de que seja fortalecido o sentimento de pertencimento à escola.



1. Introdução

O fortalecimento da parceria entre família e escola constitui um dos principais desafios da educação básica contemporânea. Embora a literatura educacional reconheça que a participação da família favorece o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes, observa-se que muitas instituições ainda enfrentam dificuldades para estabelecer uma relação contínua, colaborativa e efetiva com os responsáveis. Questões relacionadas à comunicação, ao tempo disponível das famílias, às diferentes configurações familiares e à ausência de estratégias sistematizadas de aproximação frequentemente limitam a construção dessa parceria.

Foi nesse contexto que se desenvolveu o presente Produto Educacional, intitulado Guia Pedagógico: Programa Família e Escola, Construindo Pontes para uma Educação Compartilhada. O guia constitui o produto decorrente da pesquisa de mestrado intitulada Parceria entre Família e Escola: desafios e possibilidades no aprendizado de estudantes de 8º e 9º anos em uma escola municipal de São Mateus-ES, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação.

A elaboração deste material fundamentou-se, tanto nas evidências produzidas pela investigação, quanto no referencial teórico sobre a relação entre família e escola, buscando transformar os resultados científicos em uma ferramenta prática capaz de subsidiar o trabalho de gestores, professores e de equipes pedagógicas. Mais do que apresentar conceitos, o guia oferece sugestões de ações,



projetos e estratégias que podem ser adaptados às diferentes realidades escolares, promovendo maior aproximação entre a instituição de ensino e as famílias.

O material foi concebido para utilização em escolas da Educação Básica, especialmente no Ensino Fundamental, podendo ser empregado por diretores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e professores interessados em fortalecer a participação das famílias no cotidiano escolar. As propostas apresentadas possuem caráter flexível, permitindo adequações conforme as características de cada comunidade escolar.

As atividades propostas foram organizadas a partir dos desafios identificados durante a pesquisa, contemplando ações de acolhimento, comunicação, participação, formação e integração entre escola e família. Entre elas destacam-se oficinas colaborativas, rodas de conversa, encontros temáticos, feiras culturais, gincanas pedagógicas e projetos permanentes voltados à construção de vínculos entre os diferentes sujeitos do processo educativo.

Este guia está organizado em capítulos que apresentam, inicialmente, o contexto da pesquisa que deu origem ao produto, seguido da fundamentação teórica que sustenta a proposta, da descrição das estratégias pedagógicas e das orientações para sua implementação. Ao final, são disponibilizados materiais de apoio e sugestões de adaptação das atividades, favorecendo sua utilização em diferentes contextos educacionais.

Espera-se que este Produto Educacional contribua para fortalecer a gestão democrática, ampliar os espaços de diálogo entre família e escola e incentivar práticas pedagógicas que promovam uma educação mais participativa, acolhedora e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes.



2. Contexto da pesquisa e fundamentação do produto educacional

O presente Produto Educacional resulta diretamente da pesquisa intitulada *Parceria entre Família e Escola: desafios e possibilidades no aprendizado de estudantes de 8º e 9º anos em uma escola municipal de São Mateus-ES*. Os conhecimentos produzidos durante a investigação não se limitaram à compreensão da realidade estudada, mas constituíram a base para a elaboração do Guia Pedagógico: Programa Família e Escola, Construindo Pontes para uma Educação Compartilhada.





A proposta do guia foi construída a partir das evidências empíricas obtidas na pesquisa, e articuladas ao referencial teórico, o qual fundamenta a importância da parceria entre família e escola como elemento essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. Dessa forma, o produto educacional representa a transformação dos resultados científicos em uma ferramenta pedagógica destinada a apoiar gestores, professores e equipes escolares na implementação de ações permanentes de aproximação com as famílias.

A pesquisa revelou que, embora gestores, professores e responsáveis reconheçam a importância da participação familiar no processo educativo, ainda persistem desafios que dificultam a consolidação dessa parceria. Entre os principais aspectos identificados destacam-se as dificuldades de comunicação entre escola e família, a baixa participação dos responsáveis nas atividades escolares, as limitações de tempo das famílias e a necessidade de diversificar as estratégias de envolvimento da comunidade escolar.

Esses resultados evidenciaram que a escola necessita de instrumentos práticos, que auxiliem o planejamento de ações contínuas, voltadas ao fortalecimento dos vínculos com as famílias, superando práticas pontuais e construindo uma cultura de participação baseada no diálogo, na corresponsabilidade e no acolhimento.

Em resposta a essas necessidades, o Guia Pedagógico foi estruturado com propostas de atividades que possibilitam diferentes formas de participação da comunidade escolar. Cada ação apresentada foi elaborada, considerando as evidências produzidas pela pesquisa, buscando favorecer a aproximação entre família e escola, por meio de experiências colaborativas, inclusivas e passíveis de serem adaptadas às diferentes realidades educacionais.



Entre as estratégias propostas destacam-se atividades como Jardim da Aprendizagem, Trilha do Desenvolvimento, Árvore do Desenvolvimento, Mostra de Projetos, Feira Cultural, Oficinas Colaborativas, Gincanas Pedagógicas, rodas de conversa, encontros temáticos e outras práticas voltadas à ampliação do diálogo entre escola e famílias. Todas essas propostas procuram fortalecer a participação dos responsáveis na vida escolar, promover o desenvolvimento integral dos estudantes e incentivar a construção de uma cultura de corresponsabilidade educativa.

2.1. Fundamentação teórica do Produto Educacional

A educação constitui um processo social compartilhado entre diferentes instituições responsáveis pela formação humana, destacando-se, entre elas, a família e a escola. Embora desempenhem funções distintas, ambas exercem influência direta sobre o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral dos estudantes, razão pela qual sua atuação integrada é considerada condição fundamental para a promoção de uma educação de qualidade.

Sob essa perspectiva, Dessen e Polonia (2007) afirmam que família e escola representam os dois principais contextos de desenvolvimento humano durante a infância e a adolescência. Enquanto a família constitui o primeiro ambiente de socialização, responsável pela transmissão de valores, normas, hábitos e vínculos afetivos, a escola organiza intencionalmente os processos educativos, sistematizando os conhecimentos produzidos historicamente pela sociedade.



Essa complementaridade faz com que o desenvolvimento do estudante dependa da qualidade das relações estabelecidas entre esses dois espaços educativos. Quando família e escola compartilham objetivos, mantêm canais permanentes de comunicação e assumem responsabilidades conjuntas, criam condições favoráveis para o fortalecimento da aprendizagem, da autonomia, da convivência social e do desenvolvimento integral do educando (Dessen; Polonia, 2007).

A literatura também evidencia que o contexto familiar influencia significativamente o desempenho escolar. Segundo Barros e Rocha (2021), o envolvimento dos responsáveis na vida acadêmica dos filhos contribui para o aumento do interesse pelos estudos, para a melhoria do rendimento escolar, para o fortalecimento dos vínculos afetivos e para o desenvolvimento de competências socioemocionais. Esse acompanhamento não se restringe ao auxílio nas tarefas escolares, mas inclui o incentivo, o diálogo, a valorização da educação e a participação nas atividades promovidas pela escola.

A escola, por sua vez, deixa de ser compreendida apenas como espaço de transmissão de conteúdo para assumir papel mais amplo na formação humana. Conforme Paro (2019), sua função consiste na formação de cidadãos críticos, participativos e capazes de atuar democraticamente na sociedade. Assim, além da dimensão pedagógica, a escola assume responsabilidades relacionadas à formação ética, cultural e social dos estudantes.

De maneira complementar, Cuzzuol (2018) destaca que a família permanece como referência essencial na constituição da identidade da criança e do adolescente, sendo responsável pelos primeiros processos de socialização. Os



valores construídos nesse ambiente repercutem diretamente na forma como o estudante estabelece relações com professores, colegas e com o próprio processo de aprendizagem.

Na mesma direção, Wieczorkiewicz e Baade (2020) compreendem a família como a primeira instituição social responsável pelo cuidado, proteção e desenvolvimento do indivíduo. É nesse espaço que se estabelecem os primeiros vínculos afetivos, fundamentais para a construção da autoestima, da autonomia e da capacidade de interação social, aspectos que influenciam diretamente a trajetória escolar.

Apesar do consenso sobre a relevância dessa parceria, diversos estudos apontam que sua consolidação ainda enfrenta desafios. Oliveira e Marinho-Araújo (2010) e Nascimento et al. (2021) identificam dificuldades socioeconômicas, limitações de tempo, fragilidade na comunicação institucional, diferenças culturais e concepções distintas sobre as responsabilidades educativas como fatores que dificultam o diálogo entre família e escola.

Além disso, muitas instituições escolares ainda mantêm práticas comunicacionais centradas na resolução de problemas disciplinares ou no baixo rendimento dos estudantes, restringindo as oportunidades de participação das famílias e fortalecendo relações marcadas por cobranças em vez da cooperação (Nascimento et al., 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à diversidade das configurações familiares presentes na sociedade contemporânea. Reconhecer essa pluralidade implica desenvolver estratégias de acolhimento, escuta e diálogo que respeitem as especificidades de cada contexto familiar, fortalecendo relações mais inclusivas e participativas.



Sob essa perspectiva, a educação democrática fortalece o protagonismo dos diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo. Conforme Silva e Lima (2012), a participação da família amplia os espaços de diálogo, fortalece a gestão democrática e favorece o compromisso coletivo com a aprendizagem.

Essa corresponsabilidade também encontra respaldo na legislação brasileira. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece que a educação é dever da família e do Estado, tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1996).

A compreensão dessa parceria possui, ainda, fundamentos históricos. Ariès (1981) demonstra que as concepções de infância e as responsabilidades atribuídas à família e à escola foram sendo construídas ao longo do tempo. Com a consolidação da escola como instituição responsável pela educação formal, ambas passaram a compartilhar funções educativas complementares.

Diante desse conjunto de evidências, observa-se que fortalecer a parceria entre família e escola constitui estratégia indispensável para promover melhorias na aprendizagem, na convivência escolar e no desenvolvimento integral dos estudantes. Relações pautadas no diálogo, na confiança, no respeito às diferentes realidades familiares e na corresponsabilidade contribuem para a construção de ambientes educativos mais democráticos, acolhedores e inclusivos.

Para facilitar a compreensão dessa relação entre pesquisa e produto educacional, o Quadro abaixo apresenta uma síntese das principais evidências identificadas durante a investigação, das necessidades diagnosticadas e das respectivas estratégias propostas pelo Guia Pedagógico (Santos; Guisso, 2026).



Quadro 1 – Evidências, necessidades

EVIDÊNCIA ENCONTRADA NA PESQUISA	NECESSIDADE IDENTIFICADA	RESPOSTA APRESENTADA NO GUIA
Baixa participação das famílias nas reuniões escolares.	Diversificar as formas de participação.	Encontros temáticos, oficinas colaborativas e atividades interativas.
Dificuldades de comunicação entre escola e responsáveis.	Tornar a comunicação mais próxima e contínua.	Estratégias de comunicação, acolhimento e calendário anual de ações.
Reconhecimento da importância da parceria família-escola.	Fortalecer os vínculos entre os atores escolares.	Jardim da Aprendizagem, Árvore do Desenvolvimento e Trilha do Desenvolvimento.
Necessidade de valorização do protagonismo estudantil.	Envolver estudantes e famílias em experiências compartilhadas.	Mostra de Projetos, Feira Cultural, Gincanas Pedagógicas e apresentações culturais.
Limitação de tempo das famílias para participar da escola.	Propor atividades flexíveis e acessíveis.	Guia com orientações adaptáveis, cronograma anual e possibilidades de execução em diferentes horários.
Necessidade de maior integração entre escola e comunidade.	Promover ações permanentes de convivência.	Projetos colaborativos, rodas de conversa e eventos de integração.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

É nesse contexto que se insere o presente Produto Educacional. O Guia Pedagógico: Programa Família e Escola, Construindo Pontes para uma Educação Compartilhada, fundamenta-se na compreensão de que a aproximação entre família e escola requer planejamento, intencionalidade e estratégias permanentes de comunicação e de participação.

Assim, o guia transforma os conhecimentos produzidos pela pesquisa em um instrumento de intervenção pedagógica, oferecendo subsídios teóricos e práticos, de modo a que os gestores, os professores e as equipes escolares fortaleçam a parceria com as famílias e promovam uma educação mais participativa, democrática e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes.



O produto educacional, portanto, representa a materialização dos resultados da investigação, transformando o conhecimento científico produzido, em um instrumento de intervenção pedagógica, destinado a apoiar gestores e professores na construção de uma relação mais colaborativa entre escola e família. Dessa forma, o guia ultrapassa o caráter teórico da pesquisa, uma vez que, apresenta estratégias concretas, passíveis de aplicação e de serem adaptadas em diferentes contextos educacionais, contribuindo, portanto, para o fortalecimento da gestão democrática, da participação social e da aprendizagem dos estudantes.



3. Proposta “Juntos construímos o futuro”



a) PROJETO FAMÍLIA CONECTADA

A comunicação representa o primeiro passo para o fortalecimento da parceria entre família e escola. Manter os responsáveis informados sobre a rotina escolar, os projetos desenvolvidos, e acerca do desempenho dos estudantes, bem como evidenciando-se as oportunidades de participação, é um contributo para a construção de relações de confiança e de corresponsabilidade. Para que isso aconteça, é fundamental o estabelecimento de canais permanentes, acessíveis e organizados, de comunicação, a fim de que se assegure, a que todas as famílias tenham acesso às informações - de forma clara, respeitosa e transparente - sobre o cotidiano do estudante na escola.



A comunicação também deve ser compreendida como um processo de escuta. Assim, além de informar, a escola deve criar oportunidades para que as famílias expressem suas opiniões, apresentem sugestões e compartilhem suas necessidades, fortalecendo a gestão democrática e a construção coletiva das ações educativas, consolidando o vínculo

DESENVOLVIMENTO:

No início do ano letivo, a equipe gestora deverá apresentar às famílias o Programa Família e Escola, explicando seus objetivos, as ações previstas e a importância da participação dos responsáveis. Nesse momento, recomenda-se a entrega de um calendário anual com as principais atividades e canais oficiais de comunicação da escola.

Cada turma deverá possuir um canal institucional de comunicação, administrado pelo professor e pela equipe gestora, destinado exclusivamente à divulgação de informações pedagógicas, orientações e comunicados oficiais. O grupo deverá seguir regras de convivência previamente definidas, garantindo respeito e objetividade nas interações.

Mensalmente, a escola poderá divulgar um boletim digital apresentando as atividades desenvolvidas, projetos em andamento, calendário do mês seguinte, orientações às famílias e reconhecimento de boas práticas realizadas pelos estudantes.



PLANO DE AÇÃO:

- Calendário anual.
- Grupo institucional.
- Mural da Família.
- Boletim Digital.
- Pesquisa de satisfação.

b) PROJETO ESCOLA DE PAIS

A formação das famílias constitui uma importante estratégia para fortalecer a parceria educativa e ampliar as condições de acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Os encontros deverão ocorrer em ambiente acolhedor, que favoreça o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimentos relacionados aos desafios da educação contemporânea.

DESENVOLVIMENTO:

Cada encontro deverá abordar temas previamente identificados por meio de consultas às famílias, garantindo que os assuntos discutidos estejam relacionados às necessidades reais da comunidade escolar.

Os encontros poderão ocorrer bimestralmente, preferencialmente em horários que favoreçam a presença das famílias. Sempre que possível, recomenda-se a participação de profissionais convidados, como psicólogos, pedagogos, nutricionistas, profissionais da saúde, conselheiros tutelares e especialistas em educação.



Cada encontro deverá combinar momentos expositivos, rodas de conversa, oficinas práticas e espaço para esclarecimento de dúvidas.



c) PROJETO FAMÍLIA PRESENTE

A aproximação entre família e escola torna-se mais significativa quando as famílias participam de experiências que unem aprendizagem, convivência e lazer educativo. As atividades recreativas e culturais desenvolvidas pela escola, invariavelmente, se traduzem em oportunidades para fortalecer vínculos, desenvolver competências socioemocionais e aproximar os responsáveis da rotina escolar. Nesse contexto, o lazer assume uma função pedagógica, desde que, planejado com intencionalidade educativa e articulado aos objetivos de formação integral dos estudantes.



As ações buscam criar momentos de convivência, em que estudantes, famílias e profissionais da escola possam compartilhar experiências, construir relações de confiança e se integrem, ativamente, na vida escolar. Todas as atividades deverão possuir objetivos pedagógicos definidos, valorizando o diálogo, a cooperação, o respeito às diferenças, a cidadania e o acompanhamento da aprendizagem.

ORGANIZAÇÃO:

As atividades deverão fazer parte do calendário anual da escola e ocorrer, preferencialmente, uma vez por bimestre. A equipe gestora poderá constituir uma comissão organizadora, composta por professores, representantes das famílias, estudantes e demais profissionais da escola, envolvidos no planejamento, na organização e na avaliação de cada encontro.

Cada atividade deverá conter um planejamento simples, definindo objetivos, público participante, organização dos espaços, materiais necessários, cronograma, responsáveis e forma de avaliação. Ao final de cada encontro, recomenda-se a realização de momentos de socialização e de registro das experiências vivenciadas, e com a recolha de sugestões para as próximas ações.

MOMENTO 1 – PIQUENIQUE LITERÁRIO EM FAMÍLIA

Objetivo: incentivar o hábito da leitura, fortalecer os vínculos familiares e promover momentos de convivência em ambiente acolhedor.



Organização:

Organizar um espaço ao ar livre, no pátio da escola ou em outro ambiente, dispondo-se de toalhas e de almofadas para configuração de cantinhos de leitura. Cada família poderá levar um lanche para compartilhar, e um livro de sua preferência. Professores e estudantes poderão realizar contação de histórias, leitura compartilhada e rodas de conversa sobre os textos lidos, contando com a reverberação das crianças. Ao final, as famílias poderão registrar suas impressões em um mural coletivo ou produzir um marcador de páginas personalizado.

MOMENTO 2 – FESTIVAL DE JOGOS EDUCATIVOS

Objetivo: desenvolver raciocínio lógico, concentração, tomada de decisão, cooperação e interação entre gerações.

Organização:

Organizar estações com jogos de xadrez, damas, dominó, quebra-cabeças, jogos matemáticos e desafios de lógica. Cada estação deverá contar com um professor ou monitor para orientar os participantes. Durante as atividades, os professores poderão estimular estratégias de resolução de problemas e promover reflexões sobre o trabalho em equipe e a importância do respeito às regras.

MOMENTO 3 – FESTIVAL ESPORTIVO FAMÍLIA-ESCOLA

Objetivo: promover integração, cooperação, hábitos saudáveis e desenvolvimento socioemocional.



Organização:

Organizar equipes compostas por estudantes, familiares e servidores da escola, priorizando a participação de todos. As modalidades poderão incluir futebol, voleibol, queimada, corrida de revezamento, cabo de guerra e circuitos cooperativos. Antes do início das atividades, aconselha-se a realização de uma breve conversa sobre: espírito esportivo, respeito e colaboração. Ao final, promover uma cerimônia simbólica de reconhecimento da participação de todas as equipes, valorizando o empenho coletivo em vez da competição.

MOMENTO 4 – MOSTRA DE PROJETOS

Objetivo: Valorizar as aprendizagens desenvolvidas pelos estudantes, fortalecer o protagonismo estudantil e aproximar as famílias do processo pedagógico, propiciando-se o conhecimento das metodologias, dos projetos e das práticas desenvolvidas durante o ano letivo.



Organização:

A Mostra de Projetos deverá ser planejada ao longo do ano letivo, envolvendo todas as turmas e os componentes curriculares. Cada turma poderá apresentar projetos, experimentos, produções artísticas, pesquisas, maquetes, exposições fotográficas, trabalhos científicos, produções textuais, jogos pedagógicos e demais atividades realizadas durante o período.

Antes do evento, os professores deverão orientar os estudantes sobre a organização dos espaços, elaboração de materiais explicativos e apresentação dos trabalhos. As famílias serão convidadas a visitar os estandes, dialogar com os estudantes e conhecer os processos de aprendizagem, valorizando não apenas o resultado, mas todo o percurso construído pelos alunos.

Ao término da mostra, poderá ser realizado um momento coletivo de avaliação, permitindo que estudantes, professores e familiares compartilhem suas percepções sobre as experiências vivenciadas.

Contribuições pedagógicas

- Desenvolvimento da comunicação oral.
- Fortalecimento do protagonismo estudantil.
- Valorização das aprendizagens.
- Aproximação das famílias do cotidiano escolar.
- Estímulo à pesquisa, criatividade e autonomia.



MOMENTO 5 – FEIRA CULTURAL

FAMÍLIA E ESCOLA

Objetivo: Promover a valorização da diversidade cultural, fortalecer a identidade da comunidade escolar e incentivar a participação ativa das famílias por meio da integração entre cultura, arte, história, ciência e tradições locais.

Organização:

A Feira Cultural poderá ser organizada envolvendo todas as etapas de ensino, com apresentações artísticas, exposições temáticas, oficinas culturais e espaços destinados à participação das famílias. Cada turma desenvolverá um tema relacionado à cultura regional (da localidade), de seu estado, nacional ou mundial, mediante a articulação de diferentes componentes curriculares.

As famílias poderão colaborar por meio dos seus saberes e talentos - manifestações culturais, receitas típicas, artesanato, músicas, danças, histórias de vida, profissões e saberes populares, enriquecendo o processo educativo e fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

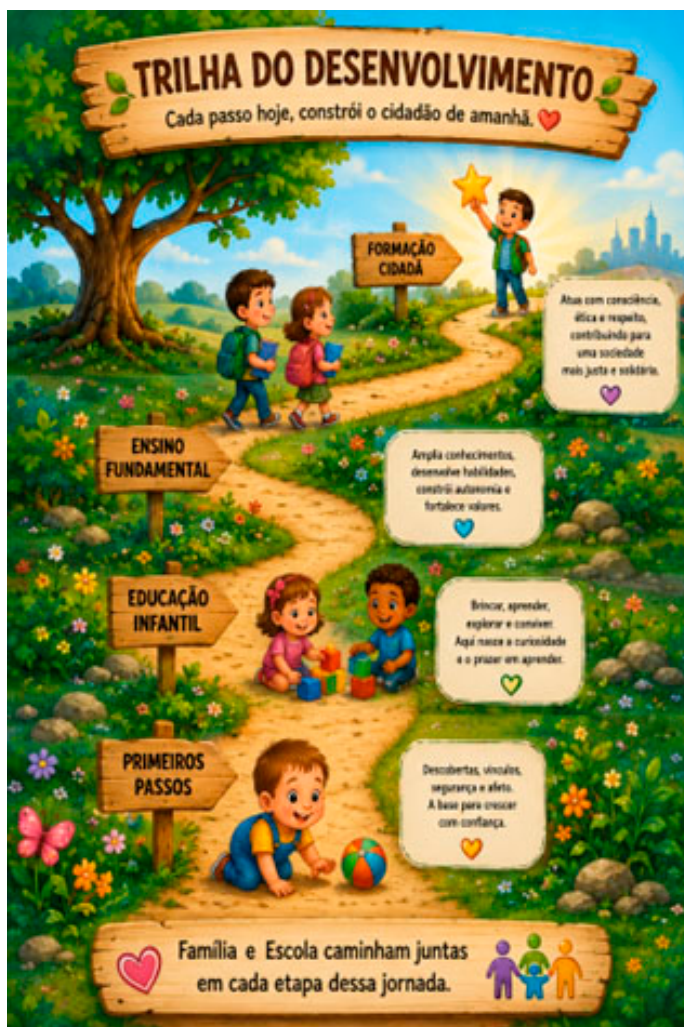
É importante que a feira seja construída coletivamente, estimulando a pesquisa, o planejamento e a participação dos estudantes em todas as etapas da organização.

Contribuições pedagógicas

- Valorização da diversidade cultural.
- Integração entre família e escola.



- Desenvolvimento da pesquisa.
- Incentivo à expressão artística.
- Fortalecimento da identidade comunitária.





MOMENTO 6 – GINCANA PEDAGÓGICA

FAMÍLIA E ESCOLA

Objetivo: Estimular a aprendizagem por meio de atividades lúdicas, promovendo integração, cooperação, resolução de problemas e desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais.

Organização:

A gincana deverá ser organizada por equipes de estudantes, familiares e profissionais da escola, priorizando-se as atividades cooperativas, ao invés das competitivas. As provas devem contemplar desafios relacionados à leitura, à performance matemática, a conhecimentos gerais, ao meio ambiente, à cultura, ao esporte, às práticas de cidadania, à inovação tecnológica e à criatividade.

Durante o planejamento, recomenda-se definir previamente os objetivos pedagógicos de cada desafio, garantindo-se que as atividades estejam relacionadas às habilidades previstas no currículo escolar. Ao final, todas as equipes deverão ser reconhecidas por sua participação e pela contribuição para ressaltar o espírito de coletividade e de cooperação.

Sugestões de provas

- Quiz de conhecimentos.
- Caça ao tesouro educativo.
- Soletrando.



- Desafios matemáticos.
- Montagem de quebra-cabeças.
- Produção artística coletiva.
- Circuito de desafios cooperativos.
- Oficina de reciclagem.
- Desafios científicos.

Contribuições pedagógicas

- Trabalho em equipe.
- Raciocínio lógico.
- Criatividade.
- Cooperação.
- Comunicação.
- Resolução de problemas.

MOMENTO 7 – OFICINAS

COLABORATIVAS

Objetivo: valorizar os conhecimentos das famílias, promover a troca de experiências e ampliar as oportunidades de aprendizagem, por meio da participação ativa da comunidade escolar.



Organização:

A escola poderá realizar um levantamento das habilidades, profissões e talentos das famílias, por meio de um formulário aplicado no início do ano letivo.

Com base nesse diagnóstico, serão organizadas oficinas conduzidas pelos próprios familiares, possibilitando o compartilhamento de seus conhecimentos com os estudantes e com os demais participantes.

As oficinas poderão abordar diferentes áreas, como culinária, artesanato, jardinagem, costura, pintura, música, dança, fotografia, tecnologia, primeiros socorros, educação financeira, empreendedorismo, sustentabilidade, leitura e diversas outras habilidades presentes na comunidade.

Cada oficina deverá ser planejada em conjunto com a equipe pedagógica, tendo assegurada a sua relação com os objetivos educacionais da escola e mediante a promoção de experiências significativas, junto aos estudantes.

Contribuições pedagógicas

- Valorização dos saberes da comunidade.
- Desenvolvimento da aprendizagem prática.
- Fortalecimento do sentimento de pertencimento.
- Integração entre gerações.
- Incentivo ao protagonismo familiar.



MOMENTO 8 – CAMINHADA ECOLÓGICA E AÇÃO COMUNITÁRIA

Objetivo: desenvolver a consciência ambiental, fortalecer a cidadania e estimular o compromisso coletivo com a preservação dos espaços públicos e escolares.

Organização:

A atividade poderá ser realizada em parceria com órgãos ambientais, universidades, associações comunitárias ou secretarias municipais. Durante a caminhada, estudantes e famílias participarão de ações educativas relacionadas à preservação ambiental, coleta seletiva, arborização, conservação dos recursos naturais e valorização dos espaços públicos.

Ao final da atividade, poderão ser desenvolvidas ações práticas, como plantio de mudas, revitalização de jardins, limpeza de áreas comuns e elaboração de compromissos ambientais para serem desenvolvidos na escola e em casa.

Contribuições pedagógicas

- Educação ambiental.
- Responsabilidade social.
- Trabalho colaborativo.
- Formação cidadã.
- Aprendizagem em espaços não formais.



MOMENTO 9 – CAFÉ COM APRENDIZAGEM

Objetivo: promover um momento de diálogo entre professores, famílias e estudantes para compartilhar os avanços da aprendizagem, discutir desafios e construir estratégias conjuntas de acompanhamento escolar.

Organização:

Diferentemente das reuniões tradicionais, esse encontro deverá ocorrer em ambiente acolhedor, organizado em mesas de conversa, favorecendo a participação de todos.



Durante o café, recomenda-se que os professores apresentem os projetos desenvolvidos, os avanços da turma, os resultados das avaliações e, ainda, sugestões de como as famílias podem apoiar os estudos em casa.

Também poderão ser expostos portfólios, produções dos estudantes e metas de aprendizagem para o período seguinte, tornando o encontro mais participativo e significativo.

Contribuições pedagógicas

- Aproximação entre família e professores.
- Compartilhamento de estratégias de aprendizagem.
- Fortalecimento da corresponsabilidade educativa.
- Acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes.



As ações propostas neste guia deverão ser planejadas como parte integrante do calendário escolar, assegurando que a participação das famílias aconteça de forma contínua e significativa ao longo do ano letivo. Cada vivência deve possuir intencionalidade pedagógica, objetivos claramente definidos e estratégias que favoreçam a aprendizagem, o desenvolvimento socioemocional e a construção de vínculos entre escola, família e comunidade.

Ao integrar oportunidades de diálogo, cultura, esporte, lazer, ciência e participação comunitária, a escola amplia suas possibilidades educativas e fortalece a corresponsabilidade entre todos os envolvidos na formação dos estudantes.

Dessa forma, a presença da família deixa de estar associada apenas às reuniões formais ou à resolução de dificuldades escolares, e passa a representar uma participação ativa, colaborativa e permanente na construção de uma educação mais humana, democrática e transformadora. Esse é o propósito central do Programa Família e Escola: Construindo Pontes para uma Educação Compartilhada.



Referências

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. Disponível em: https://monoskop.org/images/1/1f/Aries_Philippe_Historia_Social_da_Crianca_e_da_Familia.pdf. Acesso em: 5 fev. 2025.

BARROS, Dulce Jane Lopes; ROCHA, Ricael Spirandeli. Influência do contexto familiar na vida escolar de alunos adolescentes do ensino fundamental. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 11, nov. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40097/pdf>. Acesso em: 5 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 mar. 2025.

CUZZUOL, Rosanete. Relação Escola. **Família: participação e atendimento numa escola de ensino médio em Aracruz/ES**. 79f. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia Educação), Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, 2018. Disponível em: < https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6361072 . Acesso em: 10 maio 2025.



DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia** (Ribeirão Preto), v. 17, n. 36, p. 21–32, 2007. DOI: 10.1590/S0103-863X2007000100003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2025.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo; PAIVA, Maria Raele Fernandes; FROTA, Ricardo Costa; SOUSA, Mary Helen Aragão. A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, Viçosa, v. 32, n. 2, p. 1–24, 16 ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/11824>. em: <https://doi.org/10.31423/oikos.v32i2.11824>. (periodicos.ufv.br). Acesso em: 18 dez. 2025.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. A relação família escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 99-10., jan. /mar. 2010. Disponível em: [ARTIGO_RelacaoFamiliaEscola.pdf](#). e em: doi: <http://dx.doi.org/10.1990/S0103-166X2010000100012>. Acesso em: 2 maio 2025.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2019. Disponível em: https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/gdep_4ed-rev-atual-2.pdf. Acesso em: 2 maio 2025.

WIECZORKIEWCZ, Alessandra Krauss; BAADE, Joel Haroldo. Família e escola como instituições sociais fundamentais no processo de socialização e preparação para a vivência em sociedade. **Revista Educação Pública**, v. 20,



n. 20, jun. 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/20/familia-e-escola-como-instituicoes-sociais-fundamentais-no-processo-de-socializacao-e-preparacao-para-a-vivencia-em-sociedade>. Acesso em: 10 ago. 2025.

SILVA, Maria Vieira; LIMA, Lucianna Ribeiro de. A participação da família na escola: contribuições à democratização da gestão. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 239-252, jan./jul. 2009Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/54985>. Acesso em: 9 nov. 2025

SANTOS, Hellen Cristina Muniz Satiro; GUISSO, Luana Frigulha. **Parceria Entre Família e Escola: Desafios e Possibilidades no Aprendizado de Estudantes de 8º e 9º Anos em uma escola municipal em São Mateus-ES**. Pós-graduação Stricto Sensu. Programa Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação. UNIVC - Centro Universitário Vale do Cricaré. São Mateus-ES:2026.

WIECZORKIEVCZ, Alessandra Krauss; BAADE, Joel Haroldo. Família e escola como instituições sociais fundamentais no processo de socialização e preparação para a vivência em sociedade. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 20, jun. 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/20/familia-e-escola-como-instituicoes-sociais-fundamentais-no-processo-de-socializacao-e-preparacao-para-a-vivencia-em-sociedade>. Acesso em: 10 ago. 2025.



As autoras

Hellen Cristina Muniz Satiro Santos

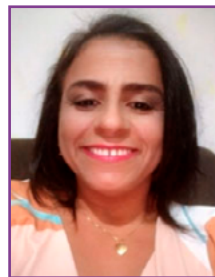
Pós-graduação: Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação. Centro Universitário Vale do Cricaré. 2026. Linha de pesquisa: A Educação e a Inovação.

Graduação: Pedagogia – Licenciatura. Universidade Pitágoras Unopar - 2020.

Universidade Pitágoras Unopar

Pós-graduação: Especialização em Gestão e Organização da Escola com ênfase em Supervisão Escolar - área de conhecimento educação. Universidade Pitágoras Unopar – 2022.

Pós-graduação – Especialização em Educação Especial Universidade Pitágoras Unopar. 2025.





Luana Frigulha Guisso

Pós-doutorado Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas (2021).



Doutora em História Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); (2021); Mestra em Educação Ambiental pela Faculdade de Aracruz (FAACZ); Especialista em: A Moderna Educação: metodologias, tendências e foco no aluno pela PUCRS; Psicopedagogia; Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia Empresarial pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA); Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitações em: Supervisão Escolar, Educação Infantil e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA).

Atualmente é Professora e Orientadora do curso Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNI-VC) - São Mateus (ES) e Professora de História do Ensino Fundamental anos final da Escola Alternativa - São Mateus (ES).

ISBN: 978-65-6013-220-7

DIÁLOGO
EDITORIAL

